

Servidores de Praia Grande rejeitam reajuste de 7,5%

RODADA. Os trabalhadores deram aval para a Direção do Sindicato reiniciar a mesa de negociação. Terça terá nova assembleia

PG: servidores rejeitam 7,5% de reajuste salarial

Os servidores de Praia Grande rejeitaram os 7,5% de reajuste salarial oferecidos pela Administração Raquel Chini (PSDB). A assembleia extraordinária foi realizada na noite da última quinta-feira (13) pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Praia Grande.

O encontro foi na sede da Colônia de Férias dos Comerciantes, na Avenida Guilhermina, 240.

Os trabalhadores deram aval para a Direção do Sindicato reiniciar a mesa de negociação com a Administração.

Na próxima terça-feira (18), no mesmo local, às 18h30 e, em segunda chamada, às 19h30, os servidores voltam a se reunir numa

Servidores querem 10,75% relativo ao aumento do custo de vida, 3% de aumento real, mais o índice de Preços no Consumidor (IPCA)

nova assembleia para votar se aceitam, ou não, a nova proposta da Administração.

A proposta dos trabalhadores aprovada em assembleia realizada em 15 de fevereiro foi a seguinte: 10,75% relativo ao aumento do cus-

to de vida, compreendido no período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023, 3% de aumento real, mais o Índice de Preços no Consumidor (IPCA), referente ao período de abril do ano passado a março deste ano.

Os servidores queriam ainda a concessão, mensal e gratuitamente, do cartão alimentação, inclusive no período de férias, e demais interrupções e suspensões no contrato de trabalho no valor de R\$ 790,57, conforme cesta básica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A Administração ofereceu um aumento de R\$ 150,00 no cartão alimentação, totalizando R\$ 650,00.



A Administração ofereceu um aumento de R\$ 150,00 no cartão alimentação, totalizando R\$ 650,00

O presidente do Sindicato, Adriano Roberto Lopes da Silva, o Pixoxó, lembra que a correção salarial anual é um direito do servidor de ter corrigido monetariamente seus

vencimentos, visando evitar a corrosão e a perda do valor de compra pela inflação. A data base da categoria profissional, em 1º de abril de cada ano, foi mantida.

Diante dos 7,5% oferecidos pela Administração, os trabalhadores não tiveram tempo para avaliar outros pontos oferecidos pela Administração. (Carlos Ratto).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** S **Página:** 3